

Nota Breve 01.07.2024

Portugal – Mercado de trabalho sem surpresas em maio**Dados**

- Em maio (ajustado de sazonalidade) e em comparação com o mês anterior (primeira estimativa):
 - O **número de empregados praticamente estabilizou**.
 - A **taxa de desemprego aumentou ligeiramente, de 6.4% para 6.5%**.
 - A **taxa de subutilização do trabalho manteve-se nos 11.1%**.
- Comparativamente com o período homólogo (ajustado de sazonalidade):
 - **População empregada aumentou 1.3%** (+64,500 indivíduos)
 - **População desempregada aumentou 3.9%** (+13,300 pessoas)
 - **Taxa de desemprego aumentou 0.1 p.p.**
- **O desemprego registado nos centros de emprego voltou a aumentar em termos homólogos em maio, reforçando o aumento registado desde julho do ano passado (+8.5%; +24,408)**, totalizando 310,263 indivíduos. As **ofertas de emprego registadas nos centros de emprego voltaram a cair, -27.8% homólogo**, apesar da recuperação em cadeia.

Avaliação

- **A população empregada mantém-se perto dos níveis máximos da série mensal**. Mais concretamente, aumentou 1.3% homólogo em maio (para 5,016,600 indivíduos), o que, apesar de representar uma desaceleração face ao observado no início do ano, não deixa de ser um comportamento bastante positivo (é o 38º mês consecutivo em que se verifica uma variação homóloga positiva). Face ao mês anterior, a população empregada praticamente estabilizou, colocando o valor registado em maio muito próximo do máximo da série mensal publicada pelo INE (observado em março deste ano, de 5,022,900 indivíduos).
- **Os dados preliminares apontam para um ligeiro aumento da taxa de desemprego em maio**. De facto, a taxa de desemprego aumentou de 6.4% em abril para 6.5% em maio, um valor que se mantém bastante abaixo do histórico (por exemplo, a média da taxa de desemprego nos meses de maio dos 5 anos pré-pandemia é de 9.5%). O número de desempregados aumentou quase 4% homólogo, um sinal de que o aumento do emprego não é suficiente para absorver o aumento da população ativa (que, em maio, aumentou 1.5% homólogo). Os dados divulgados para maio parecem apontar para uma taxa de desemprego de 6.3% no 2T¹.
- **O desemprego registado nos centros de emprego voltou a aumentar em termos homólogos em maio e reforçou o aumento registado desde julho do ano passado**. Mais concretamente, aumentou 8.5% (ou seja, +24,408 pessoas), mas registou uma redução em cadeia pelo quarto mês consecutivo (-2.5%; -8,068). Apesar do comportamento homólogo, o total registado em maio (de 310,263 indivíduos) mantém-se em níveis comparativamente mais baixos do que no passado (por exemplo, a média registada no mês de maio dos 5 anos pré-pandemia foi superior a 435,000 indivíduos). Em termos sectoriais, e analisando o comportamento homólogo, o destaque vai para o sector das atividades imobiliárias, administrativas & serviços de apoio (que explica quase 40% do aumento do desemprego registado em maio), alojamento &

¹ Tal como informa o INE, a estimativa de maio inclui informação sobre o trimestre de abril a junho, ainda que com informação incompleta para junho. Assim, o número de desempregados em maio (dados não ajustados de sazonalidade) permite-nos estimar a taxa de desemprego do 2T do ano. A informação para o 2T será divulgada pelo INE a 7 de agosto.

restauração (justifica cerca de 14% do aumento) e a indústria do couro & produtos de couro (cerca de 8%), os mesmos sectores destacados no mês anterior.

- As ofertas de emprego registadas nos centros de emprego mantêm um sinal negativo:** em termos homólogos, prolongaram a trajetória descendente iniciada em junho 2022, e atingiram em maio um total de 12,229 ofertas, o que representa um valor substancialmente abaixo da média registada nos meses de maio nos 5 anos pré-COVID (de mais de 20,800 ofertas) e do registado em 2023 (cerca de 14,850 ofertas). Ao mesmo tempo, o número de trabalhadores em *layoff* continua a registar valores claramente superiores aos valores históricos (abrange mais de 7,600 pessoas, face a 1,070 em média, nos meses de maio dos 5 anos pré-pandemia), e o número de pessoas despedidas em processos de despedimento coletivo também regista um crescimento muito expressivo no acumulado até maio.
- O mercado de trabalho aparenta estar mais resiliente do que o esperado inicialmente.** Os dados entretanto divulgados apontam para a possibilidade de a taxa de desemprego ter ficado abaixo da nossa previsão no 2T, pelo que isto pode levar-nos a rever em baixa a nossa previsão para o conjunto do ano. Ainda assim, a expetável desaceleração da atividade económica, o ambiente de custos de financiamento ainda elevados, o abrandamento económico dos principais parceiros comerciais, a incerteza geopolítica e o aumento da população ativa por via de saldos migratórios positivos (juntamente com a menor capacidade do emprego em absorver a entrada de pessoas ativas, aumentando ligeiramente o desemprego) podem contribuir para um ligeiro aumento da taxa de desemprego face aos 6.5% registados em 2023.

Portugal: mercado de trabalho

Variação Mensal (Milhares de indivíduos)

	mai-20	mai-21	mai-22	mai-23	mai-24
Emprego	-80.0	72.9	-8.3	21.7	-0.3
População Ativa	-109.0	79.0	0.3	12.4	8.1
População Inativa	105.0	-77.6	-0.5	-11.0	-0.1
Desempregados	-29.0	6.1	8.6	-9.3	8.4

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Variação Homóloga (Milhares de indivíduos)

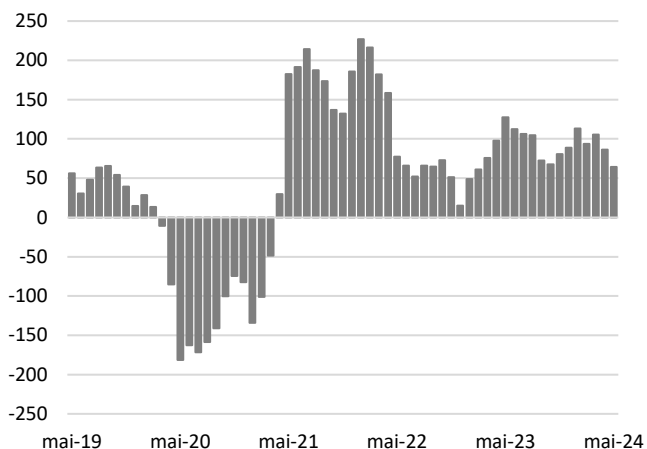
	mai-20	mai-21	mai-22	mai-23	mai-24
Emprego	-181.2	182.5	77.2	127.6	64.5
População Ativa	-231.4	257.2	30.1	146.2	77.8
População Inativa	235.5	-250.2	-47.4	-119.5	46.1
Desempregados	-50.2	74.7	-47.1	18.6	13.3
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	6.0	7.2	6.2	6.4	6.5
Taxa de Subutilização do trabalho	15.0	13.0	11.8	11.7	11.1

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego

Varição homóloga (Milhares)

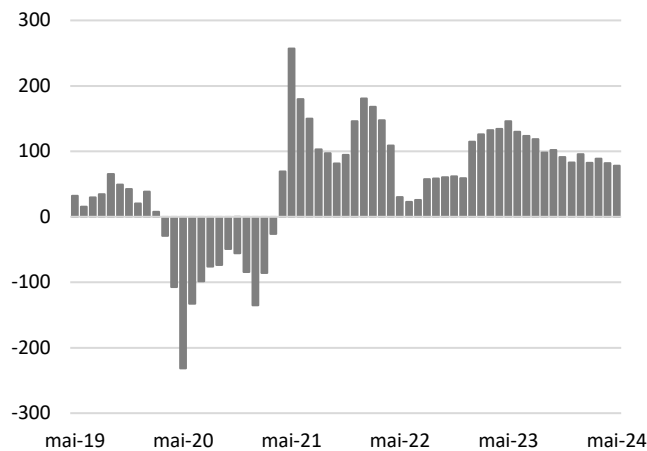


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

População Ativa

Varição homóloga (Milhares)

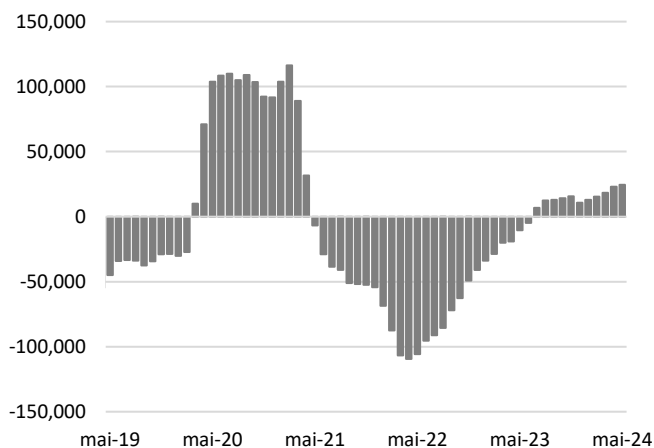


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Desemprego registado nos centros de emprego

Varição homóloga (Indivíduos)

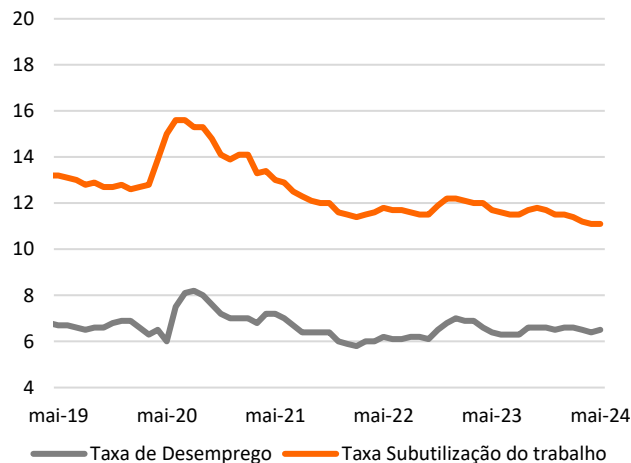


Nota: não ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do IEFP.

Taxa de desemprego e taxa de subutilização

%



Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2024

Vânia Duarte, BPI Research

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.